



**PROEXC**  
PRÓ-REITORIA  
DE EXTENSÃO E CULTURA

## SIFILIS, UMA VELHA EPIDEMIA PERNAMBUCANA: PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR ESTUDANTES DA UFPE

Coordenador: André de Lima Aires	E-mail: andrelima26@gmail.com
Tipo da Ação/Ano: Projeto/2018	Área Temática Principal: Saúde
Unidade Geral: CCS - CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	Unidade de Origem: Medicina Tropical
Abrangência: Recife	
Local de Realização: As atividades referentes as orientações e treinamento dos extensionistas, planejamento e confecção dos recursos didáticos e os encontros da liga acadêmica de estudo sobre sífilis, serão realizadas no Departamento de Medicina Tropical e na disciplina de Parasitologia. As atividades de intervenção na Promoção e Educação em Saúde serão realizadas em pontos estratégicos, local de intenso fluxo de estudantes, nos diferentes Centros e Departamentos da UFPE.	

### Resumo da Proposta:

Sífilis é uma infecção sexualmente transmissível. Seus primeiros sintomas são feridas no pênis, ânus ou vulva que, se não tratadas, desaparecem e retornam com complicações dermatológicas, nervosas e sistêmicas. Segundo Ministério da Saúde (MS), houve um aumento de 2000% de sífilis adquirida entre 2010/2016. Só em 2016, 37.436 e 20.474 casos de sífilis gestacional e congênita foram notificados, respectivamente. Assim, MS incluiu a sífilis, em alguns estados, como uma epidemia reemergente. Em Pernambuco, de 2007 a 2016, houve aumento de 158,97% nas notificações. Em 2016 foram notificados 4.953 casos de sífilis, cerca de 11% e 54% entre adolescentes (15-19anos) e os adultos jovens (20-39anos), respectivamente. Secretaria de Saúde do Recife registrou 156 casos de sífilis durante o carnaval de 2018, situação que representam uma pessoa infectada a cada 10 avaliadas. Além do diagnóstico e tratamento precoces no controle e prevenção da sífilis, é fundamental ações de Promoção e Educação em Saúde, especialmente entre adolescentes e adultos jovens. Assim, objetivamos realizar intervenções de Promoção e Educação em saúde, por estudantes da área de saúde da UFPE, na construção do conhecimento sobre a sífilis para outros estudantes. Nosso modelo de estudo é de ensino, pesquisa e extensão com perfil qualitativo, descritivo e transversal envolvendo ações, em roda de conversa, com distribuição de material informativo e de preservativos, de Promoção e Educação em Saúde. As intervenções serão realizadas nos Centros e Departamentos do campus UFPE/Recife. acreditamos que as intervenções vão sensibilizar estudantes ao empoderamento da sua saúde sexual e também do(s) parceiro (as/os).

### Objetivo Geral:

Realizar intervenções de Promoção e Educação em saúde, por estudantes da UFPE, na construção do conhecimento sobre a sífilis.

### Objetivos Específicos:

Para a nossa população de estudo

- Construir o conhecimento sobre os achados clínicos, fisiopatológicos, prevenção, tratamento, diagnóstico e transmissão da sífilis.



**PROEXC**  
PRÓ-REITORIA  
DE EXTENSÃO E CULTURA

- Construir o conhecimento sobre a importância epidemiológica da sífilis como um cofator para transmissão de outras infecções sexualmente transmissíveis.
- Construir o conhecimento sobre os aspectos biológicos do *Treponema pallidum*, agente etiológico da sífilis.
- Sensibilizar e orientar estudantes de graduação e pós-graduação das UFPE para a importância e o uso correto do preservativo (masculino e feminino).
- Estimular o empoderamento estudantes de graduação e pós-graduação das UFPE sobre a sua saúde sexual.

Para os extensionistas, propomos:

- Construir uma liga acadêmica de estudo sobre a biologia do *Treponema pallidum* e da epidemiologia, clínica, fisiopatologia, prevenção, tratamento, diagnóstico e transmissão da sífilis.
- Despertar habilidades em elaborar recursos didáticos-pedagógicos empregados na construção do conhecimento sobre sífilis e *Treponema pallidum*.
- Contribuir no processo de formação humanização de estudantes da área de saúde através de práticas de intervenções de Promoção e Educação em Saúde.
- Desenvolver a segurança, confiança e espontaneidade em ações de intervenção Promoção e Educação em Saúde.
- Consolidar o diálogo e a troca de conhecimento entre extensionistas e nossa população de estudo.
- Contribuir com a formação de recursos humanos, futuros profissionais de saúde, que possam ser capazes de reproduzir o nosso desenho de estudo no controle e na construção do conhecimento sobre sífilis e até mesmo de outras infecções de importância epidemiológica.